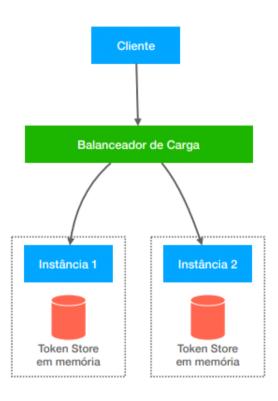
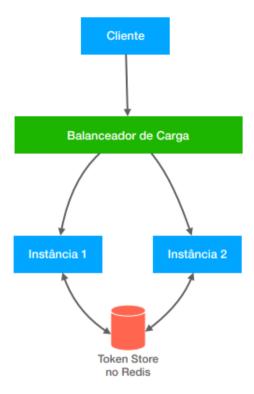
#### 23.1. Armazenando tokens no Redis: um banco de dados NoSQL

quinta-feira, 11 de maio de 2023 16:43

Ao reiniciar uma aplicação, tanto o token de acesso quanto o refresh token serão inutilizados, mesmo estando em um período de tempo válido. Ele não está sendo armazenado em um banco de dados ou qualquer outro lugar que tenha uma persistência maior. Está sendo armazenado em memória.



Ao fazer o deploy da aplicação a nuvem, geralmente temos mais de uma instância da aplicação rodando, para termos o balanceamento de carga. Logo, o token gerado por um usuário pode estar rodando em memória de uma instância e ser autenticado em outra instância do servidor. Temos que armazenar os tokens em um local, isso se chama token store.



Podemos utilizar o Redis (No-Sql) para armazenamento de tokens do Authorization Server

#### 23.2. Configurando o RedisTokenStore

sexta-feira, 12 de maio de 2023 23:14

#### Armazenamento de tokens no Redis

C:\Windows\System32\cmd.exe - memurai-cli.exe

```
Microsoft Windows [versão 10.0.19045.2965]
(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
:\Program Files\Memurai>memurai-cli.exe
127.0.0.1:6379> pinh
(error) ERR unknown command 'pinh', with args beginning with:
127.0.0.1:6379> ping
127.0.0.1:6379> redis-server
(error) ERR unknown command 'redis-server', with args beginning with:
127.0.0.1:6379> keys *
) "refresh auth:CnbuuI9VjHG-qgFubxWxwez66JM"
) "auth to access:ae8d8ce93d40d0a21dd3680765b3dd58"
) "auth:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
) "access:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
) "uname_to_access:algafood-web:Gustavo"
o) "refresh:CnbuuI9VjHG-qgFubxWxwez66JM"
 "refresh_to_access:CnbuuI9VjHG-qgFubxWxwez66JM"
 "access_to_refresh:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
) "client id to_access:algafood-web"
127.0.0.1:6379> _
```

configurar no application.properties do Authorization Server

```
#23.2. Configurando o RedisTokenStore
spring.redis.host=localhost
sping.redis.password=
spring.redis.port=6379
```

**Em Authorization Server Config** 

```
1 usage
public TokenStore tokenStore() {
    return new RedisTokenStore(redisConnectionFactory);
}
```

```
@Override
public void configure(AuthorizationServerEndpointsConfigurer endpoints) throws Exception {
    endpoints.authenticationManager(authenticationManager); //somente o fluxo "passoword" pr
    endpoints.userDetailsService(userDetailsService);/*para refresh_token*/
    endpoints.reuseRefreshTokens(false);
    endpoints.tokenGranter(tokenGranter(endpoints));
    endpoints.tokenStore(tokenStore());
}
```

```
1 usage

<u>MAutowired</u>

private RedisConnectionFactory redisConnectionFactory;
```

Agora, mesmo que a aplicação no servidor reinicie, os tokens serão armazenados em memória.

```
127.0.0.1:6379> redis-server
(error) ERR unknown command 'redis-server', with args
127.0.0.1:6379> keys *

    "refresh_auth:CnbuuI9VjHG-qgFubxWxwez66JM"

2) "auth_to_access:ae8d8ce93d40d0a21dd3680765b3dd58"
"auth:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
  "access:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
"uname_to_access:algafood-web:Gustavo"
  "refresh:CnbuuI9VjHG-qgFubxWxwez66JM"
  "refresh_to_access:CnbuuI9VjHG-qgFubxWxwez66JM"
8) "access to refresh:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
9) "client_id_to_access:algafood-web"
127.0.0.1:6379> keys a*
   "auth to access:ae8d8ce93d40d0a21dd3680765b3dd58"
  "auth:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
  "access:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
4) "access_to_refresh:kZK9akbE1z_qjEtKNoGHE-KbTMg"
127.0.0.1:6379> ___
```

limpar todos os registros no redis

```
4) "access_to_refresh:kZK9akbE1z_
127.0.0.1:6379> flushall
DK
127.0.0.1:6379>
```

## 23.3. Entendendo a diferença entre Stateful e Stateless Authentication

sábado, 13 de maio de 2023

08:45



## Stateful vs Stateless Authentication

### Stateful vs Stateless

Stateful: com estado Stateless: sem estado

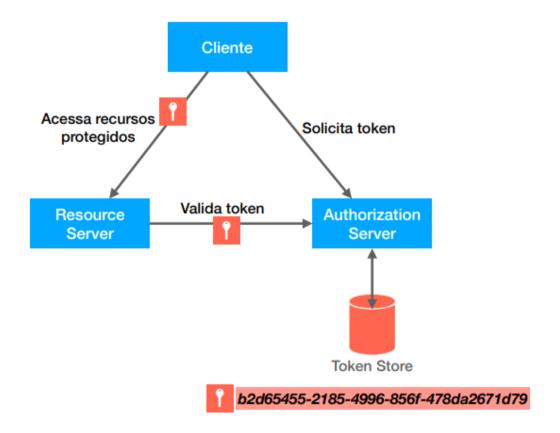
Uma das constraints para uma api ser Restful é que "A comunicação deve ser stateless (sem estado) por natureza, de forma que cada requisição do cliente para o servidor deve conter todas as informações necessárias para entendê-la e não pode usar informações contextuais armazenadas no servidor. O estado da sessão deve ser armazenado inteiramente no cliente." - Roy Fielding

# Application State vs Resource State

O estado da aplicação que deve ser stateless, pois difere do armazenamento de informações dos recursos. O estado da aplicação é o mesmo estado da sessão.

Em uma aplicação e-commerce por exemplo, ao adicionar produtos em um carrinho, o cliente faz várias requisições para ter acesso às informações de um produto específico para ir montando o carrinho de compras, são requisições intermediárias para completar uma ação, isso é stateful (no lado do cliente) porque armazena informações contextuais, que não faz parte da real necessidade, que é realizar a compra, mas que faz parte para alcança-la. Trazendo isso para nossa api, é como se, em uma requisição, o servidor irá enviar todas as informações necessárias para compor o carrinho de compras ou qualquer tipo de informação que o cliente necessitar, e nunca vai armazenar as informações parcialmente daquela requisição para, posteriormente, realizar outra e enviar o restante das informações. Ao logo do curso foi abordado a Stateful.

#### Stateful Authentication



Até agora estamos utilizando um Stateful Auhentication por conta do uso do Opaque Token, o código do token não significa nada, é apenas uma String aleatória, o Cliente utiliza o token para acessar os recursos protegidos do Resource Server e o Resource Server precisa validar o token para todas as requisições pois, como o Token é opaco, ele não possui informações extras do cliente.

#### Vantagens:

É capaz de revogar/invalidar

Dados relacionados ao token podem ser alterados

#### Desvantagens:

Infraestrutura do lado do Auth servidor

Cria uma dependência entre Resources e Auth Server, podemos ter vários Resources Server e um único Auth Server, e com isso uma forte dependência O Auth Server vira um single point of failure, porém, pode ser minimizado com novas instâncias do Auth Server

#### Stateless Authentication

Utilizado para suprir as desvantagens do Stateful. Os dados da sessão são armazenados no lado do cliente, em uma aplicação web, são armazenados no Browser.

#### **Transparent Token**

Contrário de Token Opaco, ele é uma String baseada em um JSON da sessão do usuário, com informações do próprio usuário e tempo de expiração, depois passa por uma codificação Base64url para transformar em uma String (não é criptografia) e pode ser decodificado.

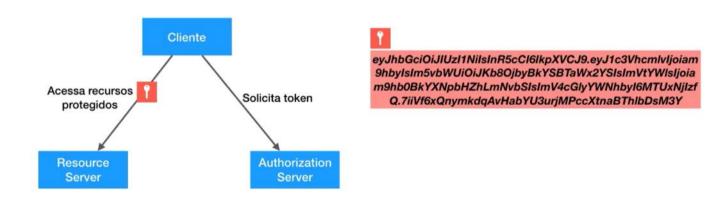
eyJhbGciOiJIUzI1NilsInR5cCl6lkpXVCJ9.eyJ1c3Vhcmlvljoiam 9hbylsIm5vbWUiOiJKb8OjbyBkYSBTaWx2YSIsImVtYWIsIjoia m9hb0BkYXNpbHZhLmNvbSIsImV4cGlyYWNhbyl6MTUxNjlzf Q.7iiVf6xQnymkdqAvHabYU3urjMPccXtnaBThlbDsM3Y

É um token transparente assinado e com o JSON autocontido abaixo

```
{
  "usuario": "joao",
  "nome": "João da Silva",
  "email": "joao@dasilva.com",
  "expiracao": 151623
}
```

Além disso, também possui um hash para verificar integridade.

#### Stateless Authentication



O cliente passa um JSON para o Auth Server e o Auth Server devolve um token transparente para o Cliente acessar os Recursos Protegidos. O Authorization Server não deve armazenar esse token (por ser uma aplicação Stateful) porque contém informações do usuário.

O cliente acessa recursos protegidos do RS, o mesmo verifica a integridade do token atraves da assinatura contida nele, e não precisa do AS para validar o Token.

#### Vantagens:

Não necessita de infraestrutura no lado do servidor

Como o RS não precisa do AS para verificar integridade do Token, eles não possuem dependência para funcionar

#### Desvantagens:

Não revogação de token

Mais dados trafegados na requisição, quanto maior o JSON maior o Token gerado

Uma vez emitido o token com os dados, o usuário não poderá alterar as suas informações para não ter incossistência com as informações antigas dentro do Token (não é possível revogar)

## Qual solução escolher?

Foco em resolver a solução da demanda

## 23.4. Transparent Tokens: conhecendo o JSON Web Tokens (JWT)

sábado, 13 de maio de 2023 13:55

Encoded PASTE A TOKEN HERE

O JWT é um tipo de token transparente, e um padrão de transporte de dados no formato json de maneira compacta especificada na RFC 7519 https://datatracker.ietf.org/doc/html/rfc7519.

- String codificada em Base64 e assinado com um hash para assinatura
- Contém 3 parte divididos por um ponto. Header, Payload e Assinatura

Header: informações sobre o token, como o tipo e o algoritmo de codificação

Decoded EDIT THE PAYLOAD AND SECRET

Payload contém clains: afirmações/propriedades que contém informações sobre o que o token representa em um par de chave-valor. Cada chave-valor é uma clains. Existe convenções de nomeações de algumas clains como "exp" de expiration time (data/hora de expiração), "jti" identificador único ou clains customizadas.

Não deve ser armazenada informações sensíveis como senhas de usuários.

Assinatura: hash gerado usando o algoritmo definido no Header

```
VERIFY SIGNATURE

HMACSHA256(
    base64UrlEncode(header) + "." +
    base64UrlEncode(payload),
    your-256-bit-secret
)    secret base64 encoded
```

O hash gerado precisa de um "secret" para servir de assinatura

Utilizado para autenticação Stateless

## 23.5. Gerando JWT com chave simétrica (HMAC SHA-256) no Authorization Server

sábado, 13 de maio de 2023 14:19

Configurar o Authorizatin Server para emitir JWT com assinatura usando o algoritmo HMACSHA-256, que é um criptografia simétrica, ou seja, uma única senha/secret que é compartilhada para quem emite o JWT e quem recebe também no client ou consumidor.

Quem emite no caso é o A.S e depois o R.S precisa ter acesso ao secret para verificar a integridade do token. Quem tentar burlar o acesso ao R.S com um JWT criado e que não tenha o secret, vai ter uma falha.

```
<dependency>
```

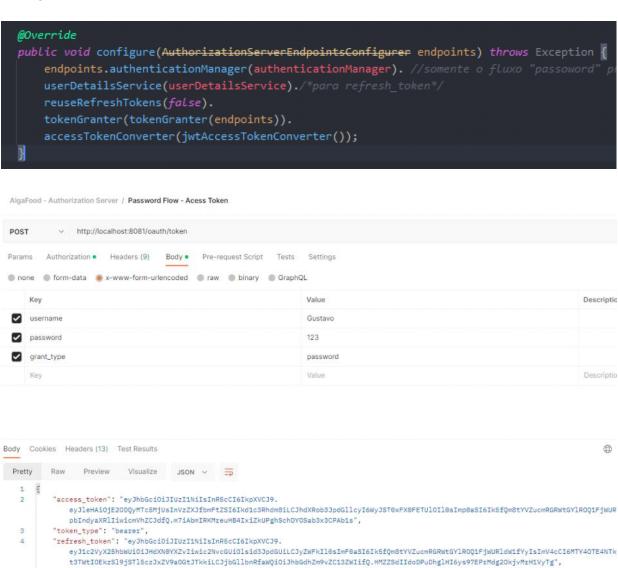
<groupId>org.springframework.security</groupId>
<artifactId>spring-security-jwt</artifactId>
<version>1.1.1.RELEASE</version>
</dependency>

no AuthorizationServerConfig

```
1 usage
@Bean/*Converte informações de user Logado para JWT * pode ser usado como Bean*/
public JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter (){
    /*utiliza hmacsha-256 simétrico*/
    JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter = new JwtAccessTokenConverter();
    jwtAccessTokenConverter.setSigningKey("algaworks");

    return jwtAccessTokenConverter;
}
```

configurar accessTokenConverter()



agora o token não é invalidado ao reiniciar o servidor.

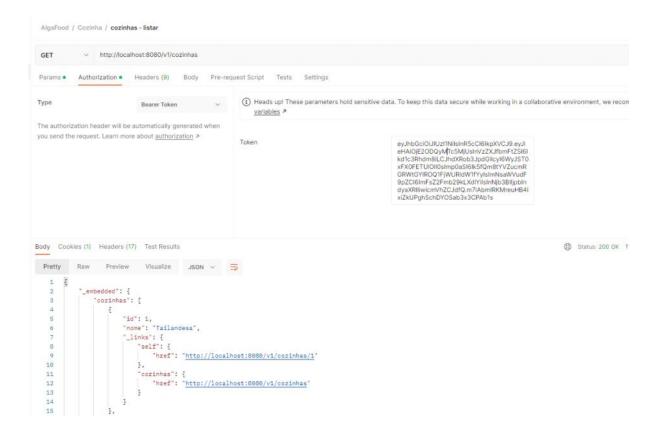
scope": "write read"

"jti": "N\_Bo-aVnrdFEkFbTNCQcYDeum\_c"

é possível também acessar recursos protegidos, porém, o R.S é dependente do A.S, temos que modificá-lo para ser completamente s

## 23.6. Configurando o Resource Server para JWT assinado com chave simétrica

sábado, 13 de maio de 2023 15:24



É possível acessar recursos protegidos mas o R.S ainda é dependente do A.S, pois configuramos o R.S para fazer a verificação de <mark>opaque tokens</mark> no <mark>application.properties</mark>, para que chame o endpoint de checagem.

```
#22.11. Configurando o Resource Server com a nova stack do Spring Security
#configurando a comunicação do Resource Server para o Authorization Server
spring.security.oauth2.resourceserver.opaquetoken.introspection-uri=http://localhost:8081/oauth/check_token
spring.security.oauth2.resourceserver.opaquetoken.client-id=checktoken
spring.security.oauth2.resourceserver.opaquetoken.client-secret=check123
```

Na classe Resource Server<br/>Config do Resource Server, configuramos para trabalhar c<br/>m ${\sf JWT}$ 

```
@Override
protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {
    /*restrição e autorização de acesso aos endpoints
    *.authorizeRequests(): todas as requisições (requests) ao Resource Server
    * requerem autenticação do usuário que está acessando o recurso.
    * anyRequest().authenticated()" indica que qualquer requisição deve ser autenticada,
    * e que apenas usuários autenticados devem ter acesso ao Resource Server.
    * aouth2ResourceServer().opaqueToken()" indica que o Resource Server deve usar um token opaco
    * (opaque token) para autenticação do usuário.*/
http
    .authorizeRequests()
    .anyRequest().authenticated()
    .and()
    .cors()
    .and()
    .cors()
    .and()
    .oauth2ResourceServer()
    .opaqueToken();
    .jwt();
}

@Bean
public JwtDecoder jwtDecoder(){
    final SecretKeySpec secretKeySpec = new SecretKeySpec("algaworks".getBytes(), algorithm: "HmacSHA256");
    return NimbusJwtDecoder.withSecretKey(secretKeySpec).build();
}
```

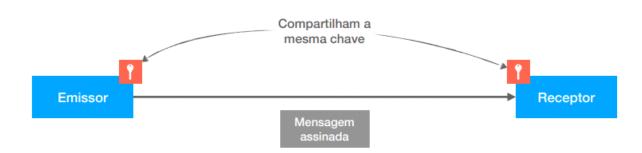
Nota: a chave secreta tem que ter no mínimo 32 caracteres e tem que ser a mesma key configurada no A.S classe AuthServerConfig

```
1 usage
@Bean/*Converte informações de user logado para JWT * pode ser usado como Bean*/
public JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter (){
    /*utiliza hmacsha-256 simétrico*/
    JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter = new JwtAccessTokenConverter();
    jwtAccessTokenConverter.setSigningKey("algaworks");
    return jwtAccessTokenConverter;
}
```

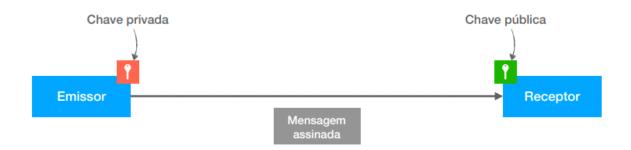
sábado, 13 de maio de 2023 17:44



#### Assinatura com chave simétrica



#### Assinatura com chave assimétrica



#### 23.8. Gerando um par de chaves com keytool

sábado, 13 de maio de 2023 17:50

Como sabemos, para usar a assinatura com chaves assimétricas, temos que ter um conjunto de chaves públicas e privadas.

No java, temos a ferramenta KeyStore que trabalha com pares de chaves (pública e privada). Cria e gerencia arquivos .jks que funciona como repositório que dentro tem pares de chaves. Com a chave privada assinamos o token e com a pública validamos.

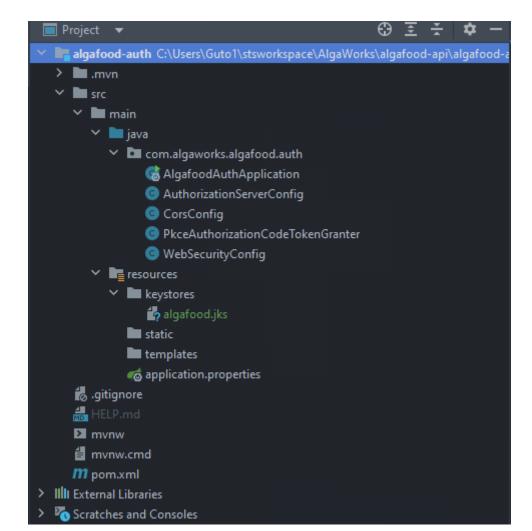
keytool -genkeypair -alias algafood -keyalg RSA -keypass 123456 -keystore algafood.jks -storepass 123456

o arquivo .jks pode conter vários pares de chaves e caso não tenha o arquivo algafood.jks, ele irá criar um novo, caso houver, será adicionada mais outros pares dentro do arquivo

keytool -genkeypair -alias algafood -keyalg RSA -keypass 123456 -keystore algafood.jks -storepass 123456 -validity 3650 Listando as entradas de um arquivo JKS keytool -list -keystore algafood.jks

## 23.9. Assinando o JWT com RSA SHA-256 (chave assimétrica)

sábado, 13 de maio de 2023 18:02



Nota: Não utilizar o mesmo arquivo jks em produção

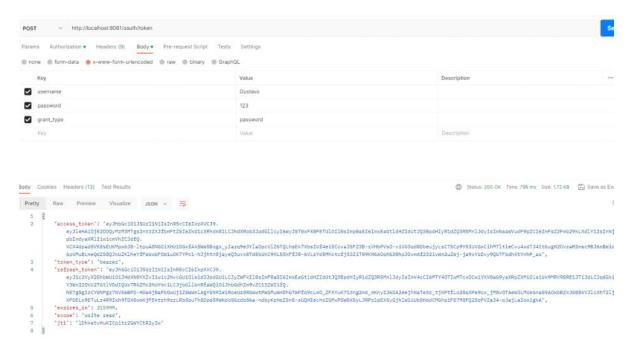
- dentro do arquivo tem um par de chaves.
  - o Para chave pública: Validação
  - o Para chave privada: Assinatura do token

Nesta aula iremos emitir um token assinado com a chave privada

```
1 usage
@Bean/*Converte informações de user logado para JWT * pode ser usado como Bean*/
public JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter (){
    /*utiliza hmacsha-256 simétrico*/
    JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter = new JwtAccessTokenConverter();
    //jwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter = new JwtAccessTokenConverter();
    //jwtAccessTokenConverter.setSigningKey("ansbchd978234dkfjhsd98sd42nlkj2094kwejs0d8g");
    final ClassPathResource jksResource = new ClassPathResource("keystores/algafood.jks");
    String keyStorePass = "132456";
    String keyStorePass = "132456";
    String keyPairAlias = "algafood";

    final KeyStoreKeyFactory keyStoreKeyFactory (jksResource, keyStorePass.toCharArray());
    final KeyPair keyPair = keyStoreKeyFactory (jksPairAlias);
    jwtAccessTokenConverter.setKeyPair(keyPair);
    return jwtAccessTokenConverter;
}
```

até o momento o R.S não está configurado para receber um token jwt assimétrico, pois ele precisa da chave pública para a validação



## 23.10. Desafio: criando bean de propriedades de configuração do KeyStore

sábado, 13 de maio de 2023

#### 23.11. Extraindo a chave pública no formato PEM

sábado, 13 de maio de 2023 20:44

- Extrair certificado no par de chaves, que contém a chave pública
- keytool -export -rfc -alias algafood -keystore algafood.jks -file algafoodcert.pem

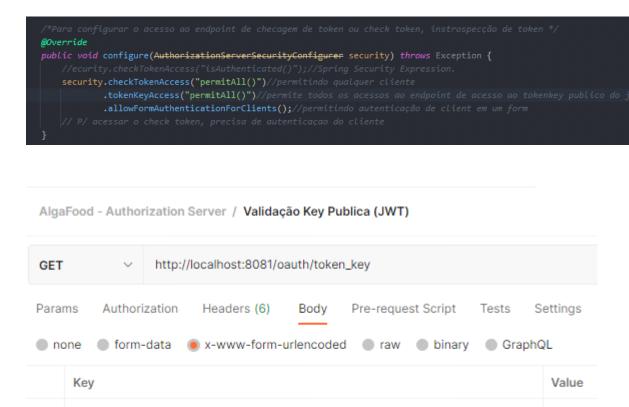
pem é um formato de arquivo de certificado gera um arquivo .pem que contém o certificado. A partir do arquivo que contém o certificado, extrair a chave pública

• openssl x509 -pubkey -noout -in algafood-cert.pem > algafood-pkey.pem

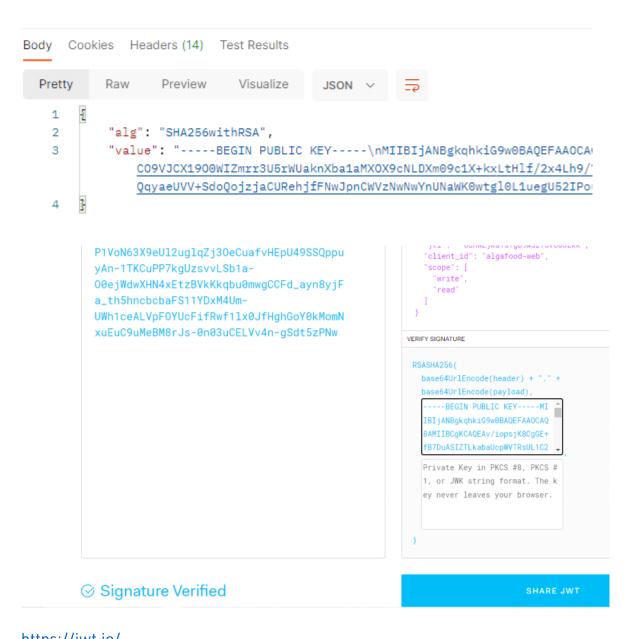
Caso o openssl esteja instalado na máquina

Outra opção é acessar pelo endpoint

Key



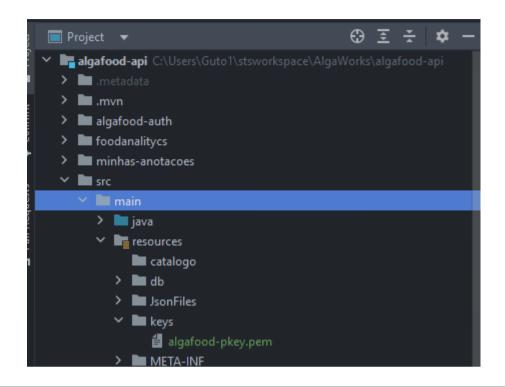
Value



https://jwt.io/

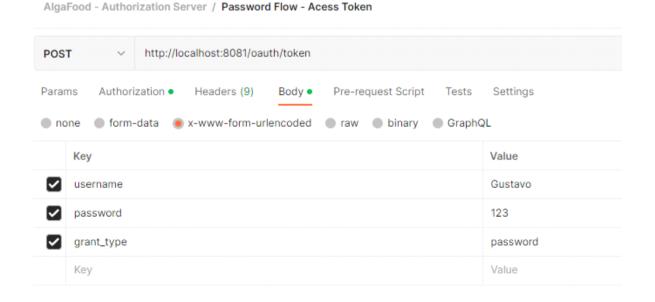
## 23.12. Configurando a validação de JWT no Resource Server com a chave pública

sábado, 13 de maio de 2023 21:21

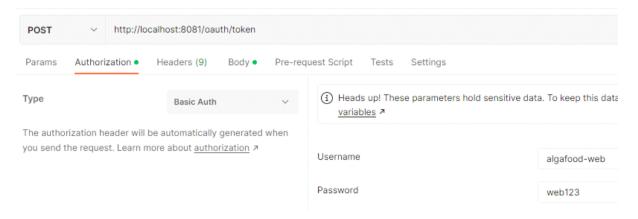


#23.12. Configurando a validação de JWT no Resource Server com a chave pública spring.security.oauth2.resourceserver.jwt.public-key-location=classpath:keys/algafood-pkey.pem

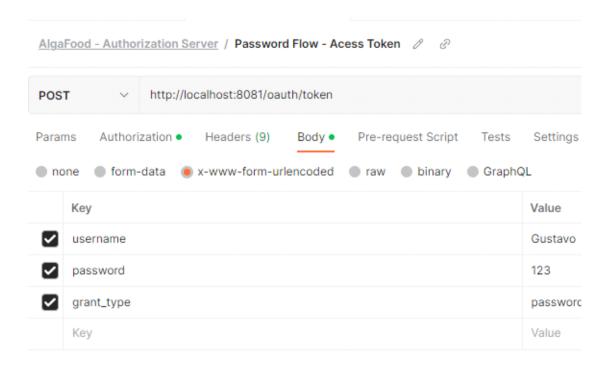
Agora basta o client fazer a requisição normalmente usando o Token JWT. Primero é necessário fazer a requisição em oauth/token e gerar o token de acesso usando as credenciais cadastradas no R.S (client id e secret)



AlgaFood - Authorization Server / Password Flow - Acess Token

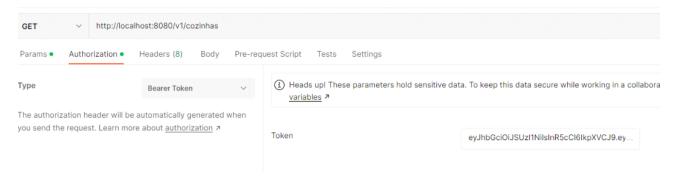


usamos o passowrd flow por ser mais simples gerar o token de acesso.



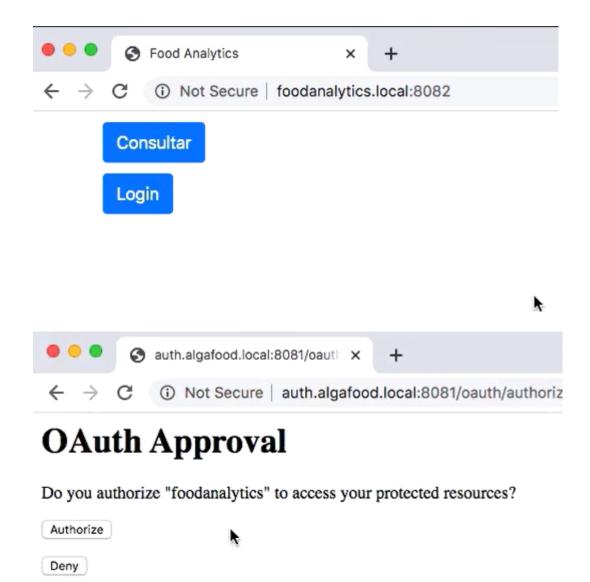
```
Body
      Cookies Headers (13) Test Results
  Pretty
           Raw
                   Preview
                              Visualize
                                          JSON
    1
    2
            "access_token": "eyJhbGciOiJSUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.
                eyJleHAiOjE20DQyNDAxMzksInVzZXJfbmFtZSI6Ikd1c3Rhdm8iLCJhdXRob3Jp
                pbIndyaXRlIiwicmVhZCJdf0.
                OKdscr5T8KQSASL-WgMI21l-KfC8F0gt2Dwm4EnhjPwS2UWzauWs52yq4LwwsvRc
                pZsP2T_2ZQESUR0swiYpuEXpaT-sv2d_yT91Emc4DlUu6VA4Udi5qBgSbxHVuBS5
    3
            "token_type": "bearer",
            "refresh_token": "eyJhbGci0iJSUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.
    4
                eyJ1c2VyX25hbWUiOiJHdXNOYXZvIiwic2NvcGUiOlsid3JpdGUiLCJyZWFkIl0s:
                N1SjEwVXU4UTdMVUE0ams2YlZjYmo0X0EiLCJjbGllbnRfaWQi0iJhbGdhZm9vZC
                t392rUo9X_aBD2qbS9_es7zSy6ctCC7owFWw2vFP085Zs0b-xaTP_FZiYvNxGoQYl
                MPYylra5rvzGnqECCFwjiOVnAXPLtzztw8-m66bOfhJQ6_UX3DSYxldy_W7kOl2-
    5
            "expires_in": 215999,
            "scope": "write read",
    6
            "jti": "a6NcFPbPTSCgzXg9E0xW8xikkTk"
```

o token JWT é assinado com uma chave assimétrica privada enquanto o Resource Server faz a validação desse token usando uma chave pública, o client não precisa conhecer nenhum tipo de chave, apenas o token



## 23.13. Revisando o fluxo de aprovação do Authorization Code com JWT

sábado, 13 de maio de 2023 22:24



Antes tinha escopos de forma individual, agora não tem mais graças ao jwt no A.S. O A.S configurou um handler que não tem mais os escopos

```
🗋 AuthorizationServerConfig.java 🔀
 83
 84⊖
        @Override
        public void configure(AuthorizationServerEndpointsConfigurer endpoints)
85
 86
             endpoints
 87
                 .authenticationManager(authenticationManager)
                 .userDetailsService(userDetailsService)
 89
                 .reuseRefreshTokens(false)
 90
                 .accessTokenConverter(jwtAccessTokenConverter())
 91
                 .approvalStore(approvalStore(endpoints.getTokenStore()))
 92
                 .tokenGranter(tokenGranter(endpoints));
 93
 94
 95⊜
        private ApprovalStore approvalStore(TokenStore tokenStore) {
 96
             var approvalStore = new TokenApprovalStore();
 97
             approvalStore.setTokenStore(tokenStore);
 98
 99
             return approvalStore;
        }
100
101
```

é importante o approvalStore ser depois de accessTokenConverter

## 23.14. Autenticando usuário com dados do banco de dados

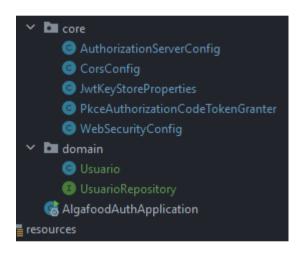
sábado, 13 de maio de 2023 22:40

Autenticar usuário final com dados do banco de dados. Até o momento estamos adicionando usuários em memória.

Nota: O servidor de Autorização ainda está separado da aplicação

- Adicionar o Spring Data JPA, Lombok e Driver Mysql no A.S
- Adicionar credenciais de acesso ao banco de dados no application.properties
- Adicionar entidade Usuário do R.S ao A.S

A ideia é utilizar os mesmo dados do banco de dados no A.S para utilizar os usuários e senhas como usuários finais no A.S



```
package com.algaworks.algafood.auth.domain;

import ...

2 usages

@Entity
@Oata

@EqualsAndHashCode(onlyExplicitlyIncluded = true)
public class Usuario {

@Id
    @EqualsAndHashCode.Include

@GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    private Long id;

@Column(nullable = false)
    private String nome;

@Column(nullable = false)
    private String senha;

@Column(nullable = false)
    private String email;
}
```

O repositório foi alterado para usar o JpaRepository, pois antes era uma implementação customizada.

• Criar classe que implementa UserDetailsService e anotar com @Service

```
package com.algaworks.algafood.auth.core;

import ...

@Service
public class JpaUserDetailsService implements UserDetailsService {
    2 usages
    @Override

public UserDetails loadUserByUsername(String username) throws UsernameNotFoundException {
    return null;
}
}
```

Dado um username, consultar no banco e retornar um objeto UserDetails. Precisamos de uma instância de UserDetails, que por sua vez é uma interface, ou seja, precisamos de uma classe que implemente UserDetails.

```
    * 13 % UserDetails (org.springframework.security.co
    % User (org.springframework.security.co
    Y 13 % MutableUserDetails (org.springframework.security.co
    MutableUser (org.springframework.security.co
```

A classe User é uma implementação, mas não contém todas as informações necessárias para nossa aplicação, então teremos que estendê-la com uma implementação própria.

```
package com.algaworks.algafood.auth.core;

import ...

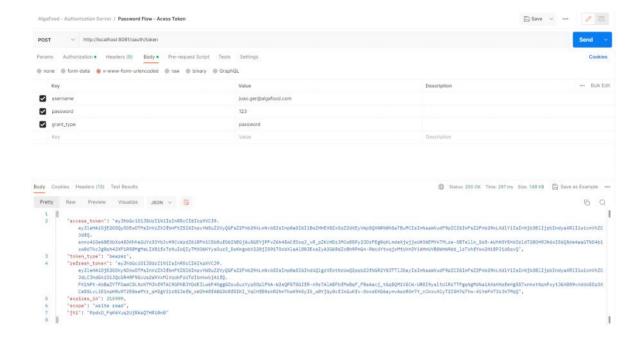
public class AuthUser extends User {
    @Ser ial
    private static final long serialVersionUID = -2094010971499823455L;
    1 usage
    private String fullName;

public AuthUser (Usuario usuario){
    super(usuario.getEmail(), usuario.getSenha(), Collections.emptyList());
    fullName = usuario.getEmail();
}
```

Adicionar Getter para a classe AuthUser para ter o get de fullName

- Retirar da classe WebSecurityConfig o método protected void configure (AuthenticationManagerBuilder auth), que configura usuários em memória
- Retirar da mesma classe o método protected UserDetailsService userDetailsService(), pois temos o nosso próprio UserDetailsService o JpaUserDetailsService

Adicionar no banco de dados as senhas dos usuários com Bcrypt



## 23.15. Desafio: refatorando serviços de usuários para usar BCrypt

domingo, 14 de maio de 2023 10:59

## 23.16. Adicionando claims customizadas no payload do JWT

domingo, 14 de maio de 2023 13:16

Como visto na aula 23.4. Transparent Tokens: conhecendo o JSON Web Tokens (JWT) o token é dividido em 3 partes, e uma delas contém claims (propriedades chave:valor) vamos customizar adicionando mais claims. Não é recomendado adicionar informações sensíveis.

é útil adicionar informações do usuário do token para evitar a consulta no banco de dados, ou o próprio cliente utilizar as informações no token para adicionar informações na página.

• Criar classe para customização

O método enhance possui dois argumentos, oAuth2AccessToken que representa o próprio token que pode ser customizado no corpo do método, e o oAuth2Authentication que representa a autenticação (contém informações do usuário, token, e implementações)

foi necessário verificar se o retorno do método oAuth2Authentication.getPrincipal() é um AuthUser (extends User) pois existem outros tipos de fluxos de oAuth2, como o client credentials que não possuem usuário final e retornam outro tipo de fluxo.

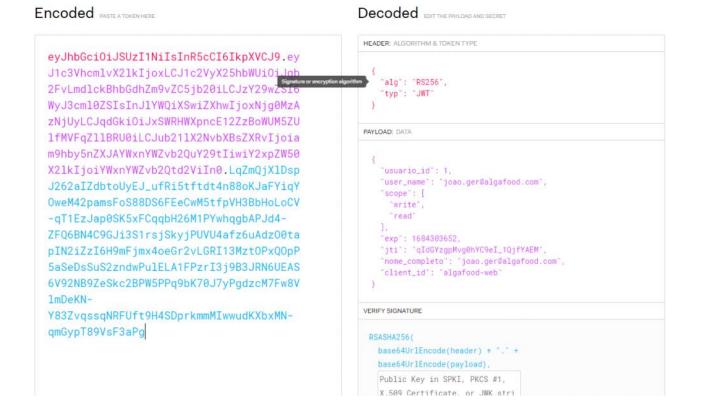
o oAuth2AccessToken está tipado como interface (interface OAuth2AccessToken), logo, não temos o método .setAdditionalInformation que está em uma implementação dessa interface, a DefaultOAuth2AccessToken, temos que fazer o cast.

```
@Override
public void configure(AuthorizationServerEndpointsConfigurer endpoints) throws Exception {
    final TokenEnhancerChain tokenEnhancerChain = new TokenEnhancerChain();
    tokenEnhancerChain.setTokenEnhancers(Arrays.asList(new JwtCustomClaimsTokenEnhancer(), jwtAccessTokenConverter()));

endpoints.authenticationManager(authenticationManager). //somente o fluxo "passoword" precisa do authecticationManager, pois é assim que funciona o seu fluxo
    userDetailsService(userDetailsService)./*pora refresh_token*/
    reuseRefreshTokens(false).

tokenEnhancer(tokenEnhancerChain).
accessTokenConverter(jwtAccessTokenConverter()).
approvalStore(approvalStore(endpoints.getTokenStore())).
tokenGranter(tokenGranter(endpoints));
}
```

Agora temos que usar nossa implementação de TokenEnhancer na classe AuthorizationServerConfig, no método configure (AuthorizationServerEndpointsConfigurer endpoints)



#### 23.17. Obtendo usuário autenticado no Resource Server

domingo, 14 de maio de 2023 15:06

Durante a construção do controlador de pedidos, no método de adicionar pedidos, definimos que todo pedido ao ser adicionado, seria de id 1, pois ainda não tínhamos a implementação de um usuário autenticado no sistema para emitir pedidos de um usuário autenticado. Na aula vamos fazer essa implementação.

```
package com.algaworks.algafood.core.security;

import ...

2 usages

@Component
public class AlgaSecurity {

    1 usage
    public Authentication getAuthentication(){
        return SecurityContextHolder.getContext().getAuthentication();
    }

1 usage
public Long getUsuarioId() {
        final Jwt jwt = (Jwt) getAuthentication().getPrincipal();
        return jwt.getClaim("usuario_id");
}
```

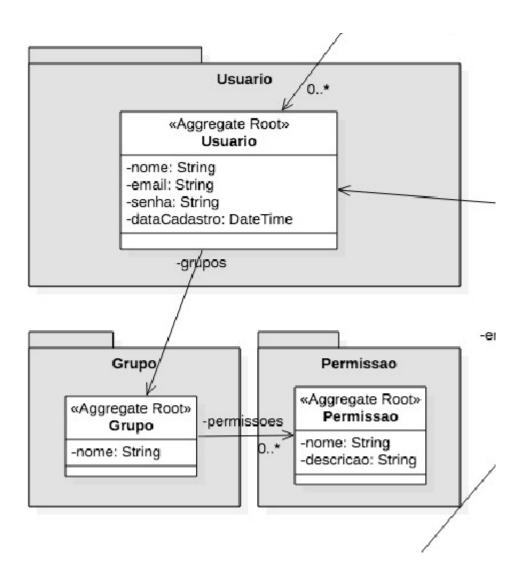
o claim é definido na aula 23.16

e a classe é usada no controlador de pedido, para adicionar o pedido ao usuário autenticado

```
1 usage
  private void validarPedido(Pedido pedido) {
    pedido.setCliente(new Usuario());
    pedido.getCliente().setId(algaSecurity.getUsuarioId());
```

## 23.18. Definindo e criando as permissões de acesso

domingo, 14 de maio de 2023 15:40



Há uma tabela de permissões que está associada a um grupo, e o usuário está associado a um grupo, com isso, definimos as restrições de acesso ao sistema por permissões de acesso.

## 23.19. Carregando as permissões concedidas na autenticação

domingo, 14 de maio de 2023 15:54

Carregar as permissões de um usuário na emissão de um token. Pois nesse momento, não estamos tratando as permissões do usuário na emissão do token. Já existe as permissões e grupos no banco de dados, vamos apenas gerenciar isso no token

No A.S adicionar classes que fazem sentido para as permissões do usuário, estamos reutilizando as tabelas e classes do R.S

```
@Entity
@Data
@EqualsAndHashCode(onlyExplicitlyIncluded = true)
public class Usuario {
    @EqualsAndHashCode.Include
   @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
   private Long id;
    @Column(nullable = false)
   private String nome;
   @Column(nullable = false)
   private String senha;
   @Column(nullable = false)
   private String email;
   @ManyToMany
    @JoinTable(name = "usuario grupo",
            joinColumns = @JoinColumn(name = "usuario id"),
            inverseJoinColumns = @JoinColumn(name = "grupo_id"))
   private Set<Grupo> grupos = new HashSet<>();
```

na classe AuthUser

```
package com.algaworks.algafood.auth.core;

import ...

4 usages

@Getter
public class AuthUser extends User {
    @Serial
    private static final long serialVersionUID = -2094010971499823455L;
    1 usage
    private String fullName;
    1 usage
    private Long userId;

1 usage
private Long userId;

1 usage
public AuthUser (Usuario usuario, Collection<? extends GrantedAuthority> authorities){
        super(usuario.getEmail(), usuario.getSenha(), authorities);
        fullName = usuario.getEmail();
        userId = usuario.getId();
}
```

Adicionamos um argumento que recebe uma coleção de GrantedAuthority e repassando para a superclasse

Na JpaUserDetailsService

## 23.20. Carregando as Granted Authorities e restringindo acesso a endpoints na API

```
domingo, 14 de maio de 2023 17:40
```

Atualmente, no R.S está configurado para que qualquer requisição autenticada pode acessar qualquer coisa na api

```
package com.algaworks.algafood.core.security;

import org.springframework.context.annotation.Configuration;

@Configuration
@EnableWebSecurity
public class ResourceServerConfig extends WebSecurityConfigurerAdapter {

@Override
protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {
    http
        .authorizeRequests()
        .anyRequest().authenticated()
        .and()
        .cors().and()
        .oauth2ResourceServer().jwt();
}
```

Então, dada as restrições de permissões configuradas na autenticação e adicionada à claim "authorities" como na aula <u>23.16</u>. <u>Adicionando claims customizadas no payload do JWT</u>

podemos configurar o acesso aos endpoints para determinado tipo de permissão de um usuário

Fazemos essa configuração no R.S. na classe ResourceServerConfig

```
## Protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {

/*restrição e autorização de acesso aos endpoints

*.authorizeRequests(): todas as requisições (requests) ao Resource Server

* requerem autenticação do usuário que está acessando o recurso.

* anyRequest().authenticated()" indica que qualquer requisição deve ser autenticada,

* e que apenas usuários autenticados devem ter acesso ao Resource Server.

* aouth2ResourceServer().opaqueToken()" indica que o Resource Server deve usar um token apaco

* (opaque token) para autenticação do usuário.*/

http

-authorizeRequests()

.antMatchers(HttpMethod.POST, ....antPatterns: "/v1/cozinhas/**").hasAuthority("EDITAR_COZINHAS")

.antMatchers(HttpMethod.GET, ....antPatterns: "/v1/cozinhas/**").hasAuthority("EDITAR_COZINHAS")

.antMatchers(HttpMethod.GET, ....antPatterns: "/v1/cozinhas/**").authenticated()

.angRequest().denyAll()

.and()

.cors()

.and()

.oauth2ResourceServer()

.opaqueToken();

.jwt()

.jwtAuthenticationConverter(jwtAuthenticationConverter());
```

as request POST, PUT só podem ser acessadas por um usuário que conter a permissão "EDITAR\_COZINHAS" e para GET, basta o usuário estar autenticado.

As demais requisições não são permitidas, com a configuração anyRequests().denyAll()

anyRequests().denyAll()

```
private JwtAuthenticationConverter jwtAuthenticationConverter(){
    final JwtAuthenticationConverter jwtAuthenticationConverter = new JwtAuthenticationConverter();

jwtAuthenticationConverter.setJwtGrantedAuthoritiesConverter(jwt -> {
    List<String> authorities = jwt.getClaimAsStringList("authorities");

if(authorities == null)
    authorities = Collections.emptyList();

return authorities.stream()
    .map(SimpleGrantedAuthority::new)
    .collect(Collectors.toList());

});

return jwtAuthenticationConverter;

}
```

## 23.21. Method Security: Restringindo acesso com @PreAuthorize e SpEL

domingo, 14 de maio de 2023 18:25

• Retirar as configurações de restrições da aula anterior do R.S

```
@Override
protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {
    /*restrição e autorização de acesso aos endpoints
    *.authorizeRequests(): todas as requisições (requests) ao Resource Server
    * requerem autenticação do usuário que está acessando o recurso.
    * anyRequest().authenticated()" indica que qualquer requisição deve ser autenticada,
    * e que apenas usuários autenticados devem ter acesso ao Resource Server.
    * oauth2ResourceServer().opaqueToken()" indica que o Resource Server deve usar um token opaco
    * (opaque token) para autenticação do usuário.*/
http
    .cors().and()
    .csrf().disable()
    .oauth2ResourceServer()
    .opaqueToken();
    .jwt()
    .jwtAuthenticationConverter(jwtAuthenticationConverter());
```

```
* (opaque token) para autentic

http

.cors().and()

.csrf().and()

.oauth2ResourceServer()

.opaqueToken();
```

Desabilitar csrf para POST

neste momento pode acessar qualquer requisição sem token.

@EnableGlobalMethodSecurity

```
| Dimport ...

| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
| Dimport ...
|
```

Isso no R.S

agora temos que configurar os métodos no controlador

```
CozinhaController.java
Config.java
   @Autowired
   private PagedResourcesAssembler<Cozinha> pagedResourcesAssembler;
   @PreAuthorize("hasAuthority('EDITAR_COZINHAS')")
   @Override
   @PostMapping 🛇 🗸
   public ResponseEntity<CozinhaDTO> adicionar(@RequestBody @Valid CozinhaInputDTO cozi
   @PreAuthorize("isAuthenticated()")
   @Override
   @GetMapping 🛇 🗸
   public PagedModel<CozinhaDTO> listar(@PageableDefault(size = 5) Pageable pageable)
   @PreAuthorize("isAuthenticated()")
   @Override
   @GetMapping(@\v"/{cozinhaId}")
   public CozinhaDTO buscar(@PathVariable Long cozinhaId) {...}
   @PreAuthorize("hasAuthority('EDITAR_COZINHAS')")
   @PutMapping(@\v"/{cozinhaId}")
   public CozinhaDTO atualizar(@RequestBody @Valid CozinhaInputDTO cozinhaInputDTO, @Pa
   @PreAuthorize("hasAuthority('EDITAR_COZINHAS')")
   @Override
   @DeleteMapping(⊙∨"/{cozinhaId}")
   @ResponseStatus(HttpStatus.NO_CONTENT)
   public void deletar(@PathVariable Long cozinhaId) {    cozinhaService.deletar(cozinhaId
```

## 23.22. Desafio: tratando AccessDeniedException no ExceptionHandler

domingo, 14 de maio de 2023 19:52

1 - Alterando ProblemType

}

Vamos adicionar mais um tipo no nosso enum ProblemType, chamaremos o mesmo de ACESSO\_NEGADO

ACESSO\_NEGADO ("/acesso-negado", "Acesso negado"), 2 - Alterando ApiExceptionHandler Agora vamos adicionar um novo método no nosso ExceptionHandler para tratarmos exceptions do tipo AccessDeniedException.

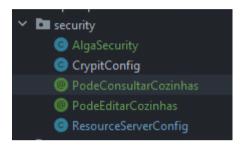
@ExceptionHandler(AccessDeniedException.class)
public ResponseEntity<?> handleEntidadeNaoEncontrada(AccessDeniedException
ex, WebRequest request) {

## 23.23. Simplificando o controle de acesso em métodos com meta-anotações

domingo, 14 de maio de 2023 19:5

Como na aula 23.21 criamos anotações para cada método a fim de restringir acessos a determinados usuários com determinadas permissões.

Podemos utilizar meta-anotações, que encapsulam as anotações para ter um único ponto de alteração caso necessário.



```
package com.algaworks.algafood.core.security;

import ...

3 usages

@PreAuthorize("isAuthenticated()")

@Retention(RetentionPolicy.RUNTIME)//lida em tempo de exce

@Target(ElementType.METHOD) //apenas em métodos

public @interface PodeConsultarCozinhas {
}
```

```
@PodeEditarCozinhas
@Override
@PostMapping 🛇 🔻
public ResponseEntity<CozinhaDTO> adicion
@PodeConsultarCozinhas
@Override
@GetMapping 🛇 🔻
public PagedModel<CozinhaDTO> listar(@Page
@PodeConsultarCozinhas
@Override
@GetMapping(@\"/{cozinhaId}")
public CozinhaDTO buscar(@PathVariable Lo
@PodeEditarCozinhas
@Override
@PutMapping(@\"/{cozinhaId}")
public CozinhaDTO atualizar(@RequestBody
@PodeEditarCozinhas
@Override
@DeleteMapping(©∨"/{cozinhaId}")
@ResponseStatus(HttpStatus.NO_CONTENT)
public void deletar(@PathVariable Long co
```

Ou podemos acoplar mais ainda para melhorar a organização

```
package com.algaworks.algafood.core.security;
jimport org.springframework.security.access.prepost.PreAuthorize;
import java.lang.annotation.ElementType;
import java.lang.annotation.Retention;
import java.lang.annotation.RetentionPolicy;
import java.lang.annotation.Target;
public @interface CheckSecurity {
    @interface Cozinhas {
        @PreAuthorize("isAuthenticated()")
        @Retention(RetentionPolicy.RUNTIME)//lida em tempo de exce
        @Target(ElementType.METHOD) //apenas em métodos
        @interface PodeConsultar {}
        @PreAuthorize("hasAuthority('EDITAR COZINHAS')")
        @Retention(RetentionPolicy.RUNTIME)//lida em tempo de exce
        @Target(ElementType.METHOD) //apenas em métodos
        @interface PodeEditar {}
```

```
1 usage
@Autowired
private PagedResourcesAssembler<Cozinha> pagedResource
@CheckSecurity.Cozinhas.PodeEditar
@Override
@PostMapping 🛇 🔻
public ResponseEntity<CozinhaDTO> adicionar(@RequestBc
@CheckSecurity.Cozinhas.PodeConsultar
@Override
@GetMapping 🗇 🗸
public PagedModel<CozinhaDTO> listar(@PageableDefault(
@CheckSecurity.Cozinhas.PodeConsultar
@Override
@GetMapping(@\v"/{cozinhaId}")
public CozinhaDTO buscar(@PathVariable Long cozinhaId)
@CheckSecurity.Cozinhas.PodeEditar
@Override
@PutMapping(@\"/{cozinhaId}")
public CozinhaDTO atualizar(@RequestBody @Valid Cozinh
@CheckSecurity.Cozinhas.PodeEditar
@Override
@DeleteMapping(@\v"/{cozinhaId}")
@ResponseStatus(HttpStatus.NO_CONTENT)
public void deletar(@PathVariable Long cozinhaId) { co
```

#### 23.24. Entendendo os escopos do OAuth2

domingo, 14 de maio de 2023 20:13

```
. TIN ICHIOT 9 ( /
  46
                               .withClient("algafood-web")
                              .secret(passwordEncoder.encode("web123"))
.authorizedGrantTypes("password", "refresh_token")
.scopes("write", "read")
.accessTokenValiditySeconds(6 * 60 * 60)// 6 horas
  47
  48
  49
  50
                               .refreshTokenValiditySeconds(60 * 24 * 60 * 60) // 60 dias
  51
  52
  53
                         .and()
  54
                               .withClient("foodanalytics")
```

O escopo inclusive pode ser qualquer nome.

Temos que configurar tanto no A.S quanto no R.S. A ideia é limitar o acesso de aplicações clientes. Mesmo que o usuário possua permissões para alterar e ler os recursos protegidos do R.S, ainda há uma camada de limitação pelo cliente que está acessando os recursos protegidos em nome do Resource Owner, que pode ser definido pelos escopos. Cada escopo é configurado tanto no R.S quanto no A.S.

# 23.25. Carregando Granted Authorities dos escopos do OAuth2 no Resource Server

domingo, 14 de maio de 2023 20:29

Quando o token não está configurando com Grated Authorities customizadas do claim customizado, as Authorities padrão são escopos. Logo, quando há configuração de Granted Authorities, o escopos não estão disponíveis no contextoHolder utilizando SecurityContextHolder.getContext().getAuthentication().getAuthorities.

SecurityContextHolder.getContext().getAuthentication().getAuthorities

retorna Granted Authorities:

quando há configuração de JwtAuthenticationConverter

```
.jwt()
.jwtAuthenticationConverter(jwtAuthenticationConverter());

}

lusage

private JwtAuthenticationConverter jwtAuthenticationConverter() {

final JwtAuthenticationConverter jwtAuthenticationConverter = new JwtAuthenticationConverter();

jwtAuthenticationConverter.setJwtGrantedAuthoritiesConverter(jwt -> {

List<String> authorities = jwt.getClaimAsStringList("authorities");

if (authorities == null)

authorities = Collections.emptyList();

return authorities.stream()

.map(SimpleGrantedAuthority::new)
.collect(Collectors.toList());

});

return jwtAuthenticationConverter;
```

Retorna escopos:

Quando não há configuração de JwtAuthenticationConverter

Estamos na verdade substituindo a implementação padrão do JwtJwtAuthenticationConverter setando nosso jwt manualmente, enquanto antes era tudo automático

refatoramos o código onde capturamos as authorities e adicionamos authorities dos escopos também

Antes de listarmos as authorities dentro da claim "authorities" convertemos as authorities existentes, ou seja, escopos, para uma outra coleção de Authorities e depois adicionados o restante das authorities da claim.

```
Hibernate: select cozinha@_id as idl_1_, cozinha@_nome as nome2 1_ from cozinha cozinha@_limit ?

[SCOPE_write, SCOPE_read, EDITAR_COZINHAS, CONSULTAR_RESTAURANTES, EDITAR_FORMAS_PAGAMENTO, EDITAR_RESTAURANTES, CONSULTAR_USUARIOS, EDITAR_USUARIOS, CONSULTAR
2023-05-15 00:08:51.312 INFO 9036 --- [nio-8080-exec-5] c.a.a.a.v1.controller.CozinhaController : Quantidade de cozinhas 5

Hibernate: select cozinha@_.id as idl_1_, cozinha@_.nome as nome2_1_ from cozinha cozinha@_ limit ?
```

final Collection<? extends GrantedAuthority> authorities =
SecurityContextHolder.getContext().getAuthentication().getAuthorities();

System.out.println(authorities);

# 23.26. Restringindo acesso a endpoints por escopos do OAuth2

domingo, 14 de maio de 2023 21:26

Até agora estamos restringindo o acesso a endpoint e métodos através das authorities da claim. Agora vamos implementar a restrições das authorities de escopo na geração de token, principalemten no fluxo Authorization Code 22.18. Configurando o Authorization Code Grant Type

Vamos checar no escopo no R.S.

```
6 usages

public @interface CheckSecurity {

5 usages

@interface Cozinhas {

2 usages

@PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE_READ') and isAuthenticated()")

@Retention(RetentionPolicy.RUNTIME)//lida em tempo de exce

@Target(ElementType.METHOD) //apenas em métodos

@interface PodeConsultar {}

3 usages

@PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE_WRITE') and hasAuthority('EDITAR_COZINHAS')")

@Retention(RetentionPolicy.RUNTIME)//lida em tempo de exce

@Target(ElementType.METHOD) //apenas em métodos

@interface PodeEditar {}

}

}
```

### 23.28. Restringindo acessos de forma contextual (sensível à informação)

segunda-feira, 15 de maio de 2023 09:38

Exemplo: Usuário de id 5 gerencia os Restaurantes de id 1 e 3, mas o Usuário não tem nenhuma permissão para gerenciar restaurantes, e não podemos atribuir a permissão de "EDITAR\_RESTAURANTES" pois ele vai poder gerenciar todos, e não apenas os que ele próprio gerencia.

O responsável do restaurante só pode gerenciar seus próprios restaurantes, e não restaurantes de outros responsáveis.

```
AlgaSecurity.java × @ CheckSecurity.java ×
              @PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE WRITE') and hasAuthority('EDITAR COZINHAS')")
              @Retention(RUNTIME)//lida em tempo de exce
              @Target(METHOD) //apenas em métodos
              @interface PodeEditar {}
           public @interface Restaurantes {
               @PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE_WRITE') and hasAuthority('EDITAR_RESTAURANTES')")
               @Retention(RUNTIME)
               @Target(METHOD)
               public @interface PodeGerenciarCadastro { }
               @PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE_WRITE') and " +
                      "( hasAuthority('EDITAR_RESTAURANTES') or gerenciaRestaurante('...') )")
               @Retention(RUNTIME)
               @Target(METHOD)
               public @interface PodeGerenciarFuncionamento { }
              @PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE_READ') and isAuthenticated()")
              @Retention(RUNTIME)
              @Target(METHOD)
              public @interface PodeConsultar { }
```

faremos outra anotação para verificar se o usuário autenticado tem permissão para editar todos os restaurantes (usuário adm) ou editar (gerenciar) restaurantes que ele mesmo gerencia (dono de restaurantes cadastrados no sistema)

O escopo é de escrita? sim.

O usuário autenticado tem permissão para editar todos os restaurantes? não O usuário autenticado tem permissão para editar apenas os restaurantes que ele toma de conta? sim.

e vice-versa.

Vamos implementar o "gerenciaRestaurante"

```
CheckSecurity.java ×

package com.algaworks.algafood.core.security;

import ...

zusages

Component
public class AlgaSecurity {

usage
public Authentication getAuthentication() {
return SecurityContextHolder.getContext().getAuthentication();
}

usage
public Long getUsuarioId() {

final Jwt jwt = (Jwt) getAuthentication().getPrincipal();

return jwt.getClaim("usuario_id");
}

public boolean gerenciaRestaurante(Long restauranteId) {
return true;
}

public boolean gerenciaRestaurante(Long restauranteId) {
return true;
}
```

Baseado no usuário autenticado, vamos aplicar a lógica para verificar se ele tem permissão de gerenciar seus próprios restaurantes. A ideia é restringir acesso a restaurantes que ele não gerencia. Somente o usuário autenticado em específico vai gerenciar seus restaurantes.

Vamos chamar o método gerenciaRestaurante passando o id do restaurante para verificar se o usuário autenticado gerencia o restaurante do id

Podemos, a partir de um @PreAuthorize, chamar um método que retorna boolean para fazer validações

```
public @interface Restaurantes {
   @PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE WRITE') and hasAuthority('EDITAR RESTAURAN
   @Retention(RUNTIME)
   @Target(METHOD)
   public @interface PodeGerenciarCadastro { }
   @PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE WRITE') and "
           + "( hasAuthority('EDITAR_RESTAURANTES') or"
           + "@algaSecurity. )")
                         m gerenciaRestaurante(Long restauranteId)
   @Retention(RUNTIME)
   @Target(METHOD)

  authentication

   public @interface Pod p usuarioId
                                                                          Long
   @PreAuthorize("hasAuthority('SCOPE READ') and isAuthenticated()")
   @Retention(RUNTIME)
   @Target(METHOD)
   public @interface PodeConsultar { }
```

Nota: a classe tem que ser um componente gerenciado pelo contexto do Spring e na realidade estamos chamando um bean, o nome do bean de uma classe gerenciada é o mesmo nome da classe, porém, iniciada com minúscula, por isso é "@algaSecurity".

```
1 usage

@CheckSecurity.Restaurantes.PodeGerenciarFuncionamento

@Override

@PutMapping(©>"/{restauranteId}/abertura")

public ResponseEntity<Void> abrir(@PathVariable Long restauranteId) {...}
```

estamos chamando o bean (instância gerenciada da classe AlgaSecurity), chamamos o método e passamos como argumento o id do restaurante da classe controladora, a variável restaurante de um pathVariable e pode ser passado como argumento usado #

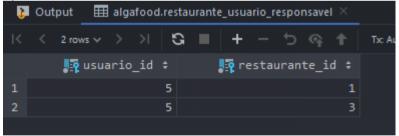
Dentro de algaSecurity

```
1 usage
public boolean gerenciaRestaurante(Long restauranteId){
    return restauranteRepository.existsResponsavel(restauranteId, getUsuarioId());
}
```

a implementação da query ficou no orm.xml <u>5.10. Externalizando consultas JPQL</u> para um arquivo XML

equivalente a

A lógica do processo está finalizada.



no banco de dados, o usuário 5 gerencia o restaurante 1 e 3, logo, o usuário 5 só deverá gerenciar os restaurantes 1 e 3 e apenas esses.

No método controlador de restaurantes, temos as sequintes PreAuthorize

```
@CheckSecurity.Restaurantes.PodeGerenciarCadastro
@Override
@DeleteMapping(@>"/{restauranteId}/inativar")
public ResponseEntity<Void> inativar(@PathVariable Long restauranteId) {...}
@CheckSecurity.Restaurantes.PodeGerenciarFuncionamento
@Override
@PutMapping(@\varphi"\{restauranteId\/abertura\)
public ResponseEntity<Void> abrir(@PathVariable Long restauranteId) {...}
@CheckSecurity.Restaurantes.PodeGerenciarFuncionamento
@Override
@PutMapping(@>"/{restauranteId}/fechamento")
public ResponseEntity<Void> fechar(@PathVariable Long restauranteId) {...}
@CheckSecurity.Restaurantes.PodeGerenciarCadastro
@Override
@PutMapping(@\varphi"/ativacoes")
@ResponseStatus(HttpStatus.NO CONTENT)
public void ativarRestaurantes(@RequestBody Set<Long> restauranteIds) {...}
@CheckSecurity.Restaurantes.PodeGerenciarCadastro
@Override
@DeleteMapping(@\varphi"/inativacoes")
@ResponseStatus(HttpStatus.NO CONTENT)
public void inativarRestaurantes(@RequestBody Set<Long> restauranteIds) {...}
```

os métodos "abrir" e "fechar" são anotados com "PodeGerenciarFuncionamento"

essa anotação ficou da seguinte forma:

estamos capturando o id do restaurante atual, vindo da requisição, no caso id 3



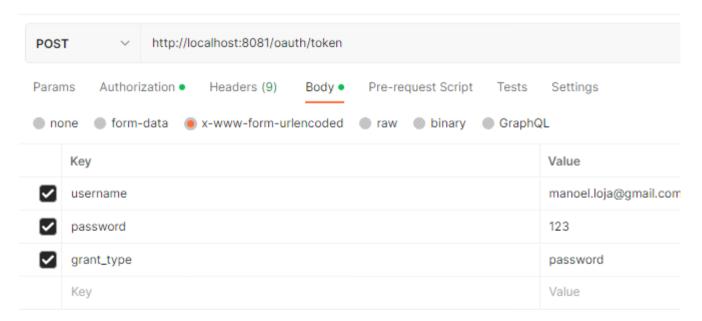
O método "gerenciaRestaurante" faz a lógica de verificação de associação do usuário responsável pelo restaurante da requisição ( restaurante 3)

```
1 usage
public boolean gerenciaRestaurante(Long restauranteId){
    return restauranteRepository.existsResponsavel(restauranteId, getUsuarioId());
}
```

getUsuariold

captura o id do usuário atual do contexto de autenticação, ou seja, o usuário, o usuário 5 (manoel.loja@gmail.com)

AlgaFood - Authorization Server / Password Flow - Acess Token



com isso, o usuário 5 só pode gerenciar (abrir e fechar) restaurantes de id 1 e 3

# 23.29. Restringindo acessos com @PostAuthorize

segunda-feira, 15 de maio de 2023 13:09

Para buscar um pedido pelo seu id, podemos fazer da seguinte maneira

```
@CheckSecurity.Pedidos.PodeBuscar
@Override
@GetMapping(@v"/{codigoId}")
public PedidoDTO buscar(@PathVariable String codigoId){
    return pAssembler.toModel(pedidoService.buscar(codigoId));
}
```

```
1 usage
public boolean clienteDoPedido(String codigoId) {
    return true;
}

1 usage
public boolean gerenciaRestauranteDoPedido(String codigoId){
    return true;
}
```

Podemos ter o seguinte contexto:

O escopo do cliente precisa estar definido como somente leitura para acessar o endpoint de buscar pedidos **E** ( precisa da permissão de consulta de pedidos **OU** precisa ser o cliente daquele pedido específico **OU** precisa gerenciar aquele restaurante de onde o pedido foi emitido, utilizando a mesma lógica da aula 23.28.

Mas vamos utilizar a anotação @PostAuthorize

O PostAuthorize faz a verificação após o processamento do método mas antes dele ser serializado.

a flag "returnObject" retorna a instância do objeto de retorno do método, e com isso, é capaz de acessar o pedido buscado do banco de dados e fazer as validações a partir das informações processadas pelo método. Logo, está retornando a instância do pedido que foi passado por id para ser buscado.

 $\label{lem:methodos} M\'etodos \ cliente Do Pedido \ e \ gerencia Restaurante Do Pedido \ foram \ deletados, pois basta reutilizar os m\'etodos \ anteriores.$ 

```
public Long getUsuarioId() {
    final Jwt jwt = (Jwt) getAuthentication().getPrincipal();
    return jwt.getClaim("usuario_id");
}

2 usages
public boolean gerenciaRestaurante(Long restauranteId){
    return restauranteRepository.existsResponsavel(restauranteId, getUsuarioId());
}
```

O token tem que estar com o escopo READ do cliente, além de ter a permissão de consultar pedidos ou ser dono do pedido ou gerenciar o restaurante do qual o pedido foi emitido

NOTA IMPORTANTE: bug corrigido na aula 23.38. Corrigindo lógica de restrição de acessos para Client Credentials Flow pois getUsuarioId() == returnObject.client.id pode ser verdadeiro caso ambos sejam nulos

# 23.30. Desafio: restringindo acessos ao endpoint de pesquisa de pedidos

segunda-feira, 15 de maio de 2023

# 23.31. Desafio: restringindo acessos aos endpoints de transição de status de pedidos

segunda-feira, 15 de maio de 2023

### 23.36. Configurando os clientes OAuth2 em um banco de dados SQL

segunda-feira, 15 de maio de 2023 16:57

Estávamos configurando os clientes do A.S em memória, agora refatoramos para utilizar os registros do banco de dados

deletamos todo o trecho de código depois de "inMemory" e adicionamos .jdbc(dataSource).

Após isso é necessário criar uma tabela que seja exatamente a da implementação, chamada oauth\_client\_details

```
create table oauth_client_details (
client_id varchar(255),
resource_ids varchar(256),
client_secret varchar(256),
scope varchar(256),
authorized_grant_types varchar(256),
web_server_redirect_uri varchar(256),
authorities varchar(256),
access_token_validity integer,
refresh_token_validity integer,
additional_information varchar(4096),
autoapprove varchar(256),

primary key (client_id)
```

) engine=innodb default charset=utf8;

## 23.37. Cadastrando clientes OAuth2 no banco de dados e testando a emissão de tokens

segunda-feira, 15 de maio de 2023 17:09

• Adicionando dados na tabela via afterMigrate

### 23.38. Corrigindo lógica de restrição de acessos para Client Credentials Flow

segunda-feira, 15 de maio de 2023 19:51

```
4 usages
public boolean usuarioAutenticadoIgual(Long usuarioId){
    return getUsuarioId() != null && usuarioId != null
          && getUsuarioId().equals(usuarioId);
}
```

23.29

# 23.39. Gerando links do HAL dinamicamente de acordo com permissões do usuário

segunda-feira, 15 de maio de 2023 20:56

Exibir links do HyperMedia (capítulo de HATEOAS) de respostas baseado no usuário autenticado da requisição.

```
ite.sql ×
        🔍 console × 🏿 📵 AlgaSecurity.java × 🚇 CheckSecurity.java ×
 @Autowired
 private AlgaSecurity algaSecurity;
 public PedidoAssembler() { super(PedidoController.class, PedidoDTO.class); }
 @Override
 public PedidoDTO toModel(Pedido pedido){
     final PedidoDTO pedidoDTO = createModelWithId(pedido.getId(), pedido);
     modelMapper.map(pedido, pedidoDTO);
     if ({\tt algaSecurity.podeGerenciarPedidos(pedido.getCodigo())}) \{
         if(pedido.podeSerConfirmado())
             pedidoDTO.add(algaLinks.linkToConfirmacaoPedido(pedido.getCodigo(), rel: "confirmar"));
         if(pedido.podeSerCancelado())
             pedidoDTO.add(algaLinks.linkToCancelamentoPedido(pedido.getCodigo(), | rel: "cancelar"));
         if(pedido.podeSerEntregue())
             pedidoDTO.add(algaLinks.linkToEntregaPedido(pedido.getCodigo(), rel: "entregar"));
```

# 23.40. Desafio: gerando links do HAL dinamicamente de acordo com permissões

segunda-feira, 15 de maio de 2023

# 23.41. Juntando o Resource Server com o Authorization Server no mesmo projeto

segunda-feira, 15 de maio de 2023 22:5

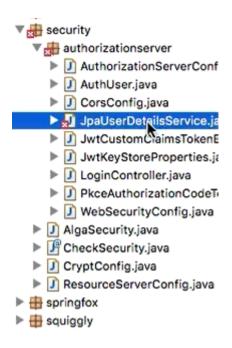
É preferível que fique tudo na mesma instância pois, para baratear custos de instância de aplicações.

• Copiar as propriedades do pom.xml do jwt e oauth2

oauth2: stack antiga para o authorization server

• Copiar arquivos necessário para a configuração do Auth. Server





• copiar o .jks para a aplicação



copiar propriedades

```
plgafood.jwt.keystore.path=keystores/algafood.jks
algafood.jwt.keystore.password=123456
algafood.jwt.keystore.keypair-alias=algafood
13
```

Nota: alterar o caminho para o algafood.jks

Copiar a forma que capturamos o arquivos do classpath do keys/algafood.jks para igual ao classpath:keys/algafood-pkey.pem

```
spring.security.oauth2.resourceserver.jwt.public-key-location=classpath:keys/algafood-pkey.pem algafood.jwt.keystore.path=keys/algafood.jks algafood.jwt.keystore.password=123456 algafood.jwt.keystore.keypair-alias=algafood
```

Isso ocorre porque a variável public-key-location é do tipo Resource

```
/**
 * Location of the file containing the public key used to verify a JWT.
 */
private Resource publicKeyLocation;

public String getJwkSetUri() {
    return this.jwkSetUri;
}
```

logo, basta apenas declarar a propriedade como Resource

```
@NotBlank
private Resource path;
                           Resource - org.springframework.core.io
                           Resource - com.amazonaws.auth.policy
@NotRlank
 @Setter
 @Getter
 @Validated
 @Component
 @ConfigurationProperties("algafood.jwt.keystore")
 public class JwtKeyStoreProperties {
      @NotNull
      private Resource jksLocation;
spring.security.oauth2.resourceserver.jwt.public-key-location=classpath:keys/a
algafood.jwt.keystore.jks-location=classpath:keys/algafood.jks
algafood.jwt.keystore.password=123456
properties
       application.properties
J JwtKeyStoreProperties.java
                                        @Bean
public JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter() {
    var jwtAccessTokenConverter = new JwtAccessTokenConverter();
    var keyStorePass = jwtKeyStoreProperties.getPassword();
    var keyPairAlias = jwtKeyStoreProperties.getKeypairAlias();
    var keyStoreKeyFactory = new KeyStoreKeyFactory(
           jwtKeyStoreProperties.getJksLocation(), keyStorePass.toCharArray());
    var keyPair = keyStoreKeyFactory.getKeyPair(keyPairAlias);
    jwtAccessTokenConverter.setKeyPair(keyPair);
    return jwtAccessTokenConverter;
}
```

O A.S e o R.S tinham configurações para o CORS definidas individualmente, porém, agora que os dois projetos foram juntados, temos que eliminar um dos dois.

A CorsConfig do A.S. O padrão foi definido para todas as requisições e não somente em oauth/token

```
package com.algaworks.algafood.core.security;// Fonte: https:
import ...
@Configuration
public class CorsConfig {
    @Bean
    public FilterRegistrationBean(CorsFilter> FilterRegistrationBean() {
       CorsConfiguration config = new CorsConfiguration();
       config.setAllowCredentials(false);
       config.setAllowedOriginPatterns(Collections.singletonList("http://**"));
        config.setAllowedMethods(Collections.singletonList("*"));
        config.setAllowedHeaders(Collections.singletonList("*"));
       UrlBasedCorsConfigurationSource source = new UrlBasedCorsConfigurationSource();
        source.registerCorsConfiguration( pattern: "/**", config);//cors para todas as requisições
        FilterRegistrationBean<CorsFilter> bean = new FilterRegistrationBean<>();
        bean.setFilter(new CorsFilter(source));
        bean.setOrder(Ordered.HIGHEST_PRECEDENCE);
```

#### e a do R.S

foi retirado pois na classe CorsConfig, a configuração de lá surte o mesmo efeito.

A do A.S é necessário para as emissões de token, porém, surtem efeito em toda a aplicação.

Depois dos ajustes, podemos rodar o projeto, mas pode dá esse erro

```
● ● ● JSON Web Tokens - jwt.io × ⑤ api.algafood.local:8080/oauth × +
 🗧 🗦 🖰 🛈 Not Secure | api.algafood.local:8080/oauth/authorize?response_type=code&client_id=foodanalytics&state=abc&redirect_uri=http://www.foodana... 🕏 💿
{"status":500, "timestamp":"2020-01-09700:18:06.948642", "type": "https://algafood.com.br/erro-de-sistema", "title":"Erro de sistema", "detail":"Ocorreu um erro interno inesperado no sistema. Tente novamente e se o problema persistir, entre em contato com o administrador do sistema.", "userMesaage":"Ocorreu um erro interno inesperado no sistema. Tente novamente e se o problema persistir, entre em contato com o administrador do sistema.")
Adicionar no método
.auhtorizeRequests().andMatchers
Quando uma requisição iniciar nesse padrão, ela será redirecionada para a página de login
  @EnableGlobalMethodSecurity(prePostEnabled = true)
  public class ResourceServerConfig extends WebSecurityConfigurerAdapter {
         @Override
         protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {
                http
                       .authorizeRequests()
                              .antMatchers("/oauth/**").authenticated()
                         cerf() disable()
adicionar o form login
                                       @Override
                                       protected void configure(HttpSe
                                                http
                                                          .formLogin()
```

.and()

.authorizeRequests()

antMatchers("/oaut

# 23.42. Ajustando a documentação da API para suporte a OAuth2

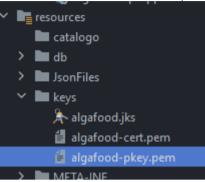
segunda-feira, 15 de maio de 2023 23:45

### 23.43. Customizando a página de login segunda-feira, 15 de maio de 2023 23:54

### 23.45. Implementando o endpoint do JSON Web Key Set (JWKS)

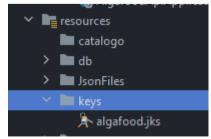
terca-feira, 16 de maio de 2023 11:06

Temos um arquivo algafood-pkey.pem que representa uma chave pública, para que o resource server consiga validar a confiabilidade daquele token recebido, ou legítimo.



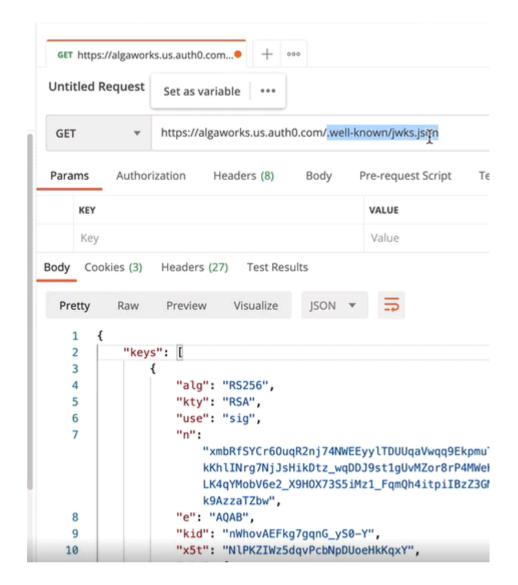
a chave pública está dentro do arquivo .pem e a privada está dentro do .jks.

Para não expor, precisamos deletar os arquivos



JWKS é um conjunto de de chaves contendo as chaves públicas para verificar as JWT emitidos pelo Authorization Server (assinados pelo algoritmo sha256)

vamos expor as chaves públicas por um endpoint



auth0 é um servidor que comporta várias chaves.

Quem tem uma chave pública pode somente validar o token, quanto a privada vai emitir o token.

Agora precisamos implementar um endpoint JWK no Authorization Server.

Precisamos do keypar e um método que retorna uma instância de JWK

```
gBean
public JWKSet jwkSet(){
    final KeyPair keyPair = getKeyPair();

2 usages
gBean/*Converte informac@s de user logado para JWT * pode ser usado como Bean*/
public JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter (){
    /*uttliza hmacsha-256 simétrico*/
    JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter = new JwtAccessTokenConverter();
    KeyPair keyPair = getKeyPair();
    jwtAccessTokenConverter.setKeyPair(keyPair);
    return jwtAccessTokenConverter;
}

2 usages
private KeyPair getKeyPair(){
    //jwtAccessTokenConverter.setSigningKey("ansbchd978234dkfjhsd98sd42nlkj2094kwejs0d8g");

    String keyStorePass = jwtKeyStoreProperties.getPassword();
    String keyPairalias = jwtKeyStoreProperties.getKeypairAlias();

    final KeyStoreKeyFactory keyStoreKeyFactory = new KeyStoreKeyFactory(jwtKeyStoreProperties.getJksLocation(),
    final KeyPair keyPair = keyStoreKeyFactory.getKeyPair(keyPairAlias);
    return keyPair;
}
```

foi criado um método utilitário para pegar instâncias de keypar.

```
@Bean/*23.45. Implementando o endpoint do JSON Web Key Set (JWKS)*/
public JWKSet jwkSet(){
    final KeyPair keyPair = getKeyPair();
    RSAKey rsaKey = new RSAKey.Builder((RSAPublicKey)keyPair.getPublic())
            .keyUse(KeyUse.SIGNATURE)//chave assinada por nós
            .algorithm(JWSAlgorithm.RS256)
            .keyID( kid: "algafood-key-id").build();//pode ser qualquer nome de iden.
    return new JWKSet(rsaKey);
@Bean/*Converte informações de user logado para JWT * pode ser usado como Bean*/
public JwtAccessTokenConverter jwtAccessTokenConverter (){
   <del>JwtAccessTokenConverter</del> jwtAccessTokenConverter = new <del>JwtAccessTokenConverter</del>();
   KeyPair keyPair = getKeyPair();
   jwtAccessTokenConverter.setKeyPair(keyPair);
   return jwtAccessTokenConverter;
private KeyPair getKeyPair(){
    String keyStorePass = jwtKeyStoreProperties.getPassword();
    String keyPairAlias = jwtKeyStoreProperties.getKeypairAlias();
    final KeyStoreKeyFactory keyStoreKeyFactory = new KeyStoreKeyFactory(jwtKeyStoreF
   final KeyPair keyPair = keyStoreKeyFactory.getKeyPair(keyPairAlias);
    return keyPair;
```

o JWK fo configurado, agora precisamos expor um endpoint que dê acesso ao JWK

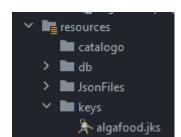
agora precisamos substituir o classpath que trazia o public key local para um remoto

```
#23.45. Implementando o endpoint do JSON Web Key Set (JWKS)
#a linha 108 foi comentada para a nova configuração de location para set uri
spring.security.oauth2.resourceserver.jwt.jwk-set-uri=http://localhost:8080/.well-know/jwks.json
```

Nota: o endpoint é chamado apenas algumas vezes na hora de fazer a validação e não todas as vezes

# 23.46. Externalizando o KeyStore: criando um ProtocolResolver para Base64

terça-feira, 16 de maio de 2023 14:4



java key stores:

par de chaves {publica e privada} para validação e emissão de tokens jwt

Temos uma senha para extrair as informações, junto com o alias do conjunto.

```
algafood.jwt.keystore.password=123456
algafood.jwt.keystore.keypair-alias=algafood
```

Mas vamos retirar do projeto esse arquivo pois está exposto. Iremos carregar esse arquivo externamente.

vamos implementar um novo protocolo (além de classpath, file, http e https) para carregar um resource em base64.